



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

CANAL DE VOZ



SINTTEL•ES

Informativo do Sinttel-ES nº 837 www.sinttel-es.org.br 15/08/2016



Prestadoras de serviços em Telecom

Assembleias vão avaliar proposta das prestadoras

DIA	HORA	LOCAL
22/08/2016	8 horas	Pátio Telemont - Jardim Limoeiro - Serra
		Pátio Telemont - Vila Capixaba - Cariacica
23/08/2016	8 horas	Pátio Hallen - Jardim Limoeiro - Serra
		Pátio Rochas - Rio Marinho - Vila Velha
24/08/2016	8 horas	Em frente à MR TEL - Goiabeiras - Vitória
		Pátio HTC - Helio Ferraz - Serra
25/08/2016	8 horas	Rua Ozires de Souza Freitas, 125 - Vila Rica Cachoeiro de Itapemirim-ES
	18h30	Sede do SINTTEL, Rua Barão de Monjardim, 251 Centro, Vitória

Proposta feita pelas empresas prestadoras de serviços no setor de telecomunicações

Piso Salarial

O valor face para o piso da categoria fica estipulado em R\$ 924,00 a partir de abril de 2016. A partir de dezembro de 2016 passará para 970,20 e, para R\$ 1.018,71 a partir de março de 2017.

As diferenças salariais poderão ser pagas em até 3 vezes, sendo a primeira parcela paga junto do salário de agosto.

Piso por função

Reajuste de 10,00% (dez por cento), sendo: reajuste de 5,0% a partir de abril de 2016, sobre os valores praticados em 31/03/2016. Reajuste 5,0% a partir de 1º de dezembro de 2016, sobre os valores praticados em

31/03/2016. As diferenças salariais poderão ser pagas em até 3 vezes, sendo a primeira parcela paga junto do salário de agosto.

Novos Pisos:

Foram estabelecidos novos pisos por função:

AUXILIAR DE PROJETOS: fica estipulado em R\$ 1.673,36 a partir de 1º de abril de 2016 e de R\$ 1.753,04 a partir de 1º de dezembro de 2016.

PROJETISTA: fica estipulado em R\$ 2.120,78 a partir de 1º de abril de 201 e de R\$ 2.221,77 a partir de 1º de dezembro de 2016;

As diferenças salariais poderão ser pagas em até 3 vezes, sendo a primeira parcela paga junto do salário de agosto.

Continua no verso...



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

Canal de Voz nº 837 • 16/08/2016

sinttel@sinttel-es.org.br

Demais Salários

Reajuste de 10,00% (dez por cento), sendo:
Reajuste 5,0% a partir de 1º abril de 2016, sobre os valores praticados em 31/03/2016;

Reajuste 5,0% a partir de 1º de dezembro de 2016, sobre os valores praticados em 31/03/2016.

As diferenças salariais poderão ser pagas em até 3 vezes, sendo a primeira parcela paga junto do salário de agosto.

Estão excluídos do reajuste previsto na presente cláusula, os cargos de Diretores e Gerentes os quais estarão sujeitos ao reajuste conforme política interna de cada empresa.

Gratificação de Férias

Fica garantido aos TRABALHADORES a título de gratificação de férias, a partir de 01 de julho de 2016, o pagamento em VR ou VA na importância de R\$ 120,00 (cento e vinte reais).

As empresas que, por política interna ou conforme previsão em termo aditivo, já fazem pagamento de vale refeição/alimentação em férias em valor superior ao ora fixado, ficam isentas desta obrigação.

Auxílio ao Dependente com Deficiência

R\$ 204,92, a partir de 1º de abril de 2016 e R\$ 215,17, a partir de 1º de dezembro de 2016

Auxílio Creche

R\$ 309,65, a partir de 1º de abril de 2016 e R\$ 325,13, a partir de 1º de dezembro de 2016, para EMPREGADAS-MÃES com filhos de idade de 0 a 2 (dois) anos.

Vale Refeição

R\$ 16,00, a partir de 1º de junho de 2016, e passa para R\$ 17,00 a partir de 1º de janeiro de 2017 o que significa um reajuste de 17%.

As Empresas que praticam valores superiores a R\$ 16,00 deverão reajustar o benefício em 10%, a partir de 1º de junho de 2016.

Retorno de férias

A partir de 1º de agosto de 2016 ao trabalhador cujo contrato de trabalho venha a ser rescindido por iniciativa da empresa, sem justa causa, e no prazo de 30 (trinta) dias após o retorno das férias, será paga uma indenização adicional

equivalente a 1 (um) salário nominal mensal. A indenização aqui prevista será paga sem prejuízo das demais verbas rescisórias e juntamente com estas, não podendo ser substituída pelo aviso prévio, trabalhado ou indenizado.

Manutenção das demais Cláusulas da CCT 2015/2016

PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA É FUNDAMENTAL. É HORA DE AVALIAR O QUE É MELHOR PARA TODA A CATEGORIA



SINTTEL-ES



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS

OSINTTEL-ES - Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações; Telefonia Móvel; Centros de Atendimento; Call Centers; Transmissão de Dados e Serviços da Internet; Serviços Troncalizados de Comunicação; Rádio Chamadas; Telemarketing; Projeto, Construção, Instalação, Manutenção e Operação de Equipamentos e Meios Físicos de Transmissão de Sinal; Semelhantes e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo, **convoca** todos/as os/as trabalhadores/as empregados/as em empresas prestadoras de serviços em telecomunicações no Estado Espírito Santo, filiadas ou não ao Sinstal (Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços e Instaladora de Sistemas e Redes de TV por Assinatura, Cabo, MMDS, DTH e Telecomunicações), para comparecerem às **Assembleias Gerais Extraordinárias** que serão realizadas nos dias, horários e locais, bem como na forma a seguir: no dia **22 DE AGOSTO DE 2016 às 8 horas** em primeira convocação e às 08:30 horas, em segunda e última convocação, em **dois locais**: Rua Des. Mario da Silva Nunes, 558 - **Jd. Limoeiro - Serra, ES, pátio da Telemont** e Rua Viana, s/n, Bairro **Vila Capixaba, Cariacica, ES, pátio da Telemont**. No dia **23 DE AGOSTO DE 2016 às 8 horas** em primeira convocação e às 08:30 horas, em segunda e última convocação, em **dois locais**: Rua Pedro Zangrande, nº. 16, **Jardim Limoeiro, Serra, ES, pátio da Hallen** e na Rua 13 de maio, nº. 189 Bairro **Rio Marinho, Vila Velha, ES, pátio da empresa Rochas**. No dia **24 DE AGOSTO DE 2016 às 8 horas** em primeira convocação e às 08:30 horas, em segunda e última convocação, em **dois locais**: Rua Silvana Rosa, 250, **Golabelras, Vitória, ES, em frente à empresa MR TEL**, e na Rua Rio Orenoco nº. 10, **Hélio Ferraz, Serra-ES, no pátio da empresa HTC**. No dia **25 DE AGOSTO DE 2016 às 8 horas** em primeira convocação e às 08:30 horas, em segunda e última convocação em dois locais: na Rua Ozires de Souza Freitas, 125 - **Vila Rica - Cachoeiro de Itapemirim-ES** e às 18:30 horas em primeira convocação e às **19 horas**, em segunda e última convocação, **na sede do sindicato**, situado na **Rua Barão de Monjardim, 251 - Centro, Vitória, ES**, respeitando-se os quóruns legais e estatutários, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **A)** discutir e deliberar sobre a proposta negociada com o Sinstal para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2016-2017. **B)** Assuntos gerais.

Vitória, ES, 17 de agosto de 2016

Nilson Hoffmann - Presidente do SINTTEL/ES

EDITAL PUBLICADO NO JORNAL A TRIBUNA



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

17/08/2016 - Tele Síntese

Ouvidoria da Anatel, nega que era da internet ilimitada chega ao fim

Conforme o breve levantamento divulgado hoje, 15, pela Ouvidoria da Anatel, os planos de banda larga fixa das duas maiores operadoras brasileiras comprometem em média 15% do salário mínimo brasileiro, contra 4% do mínimo da Austrália, 8% de Portugal e Chile, 3% da Inglaterra ou 6% do norte-americano.

O Ouvidor da Anatel, que se despede do cargo porque não pode ter mais uma recondução, Aristóteles dos Santos, divulgou hoje, 15, o último relatório de avaliação das atividades da agência, onde tece duras críticas ao comportamento da Anatel frente ao debate da franquia da internet para a banda larga fixa. Para ele, " não é possível dizer que a era da internet ilimitada está chegando ao fim", em uma direta alusão a comentário do presidente demissionário da agência, João Rezende.

Ele assinala que, " contrariando a afirmação de que a fixação de um limite de franquia seria a tendência mundial, um estudo publicado pela ONU, como resultado do monitoramento da UIT (União internacional de Telecomunicações), quase 70% dos países possui grande parte de seus planos de banda larga fixa, sem franquia. Portanto, observando outros exemplos no mundo, constata-se que esta tendência não se confirma."

Além disso, ressaltou, a própria consultoria especializada contratada pela Anatel para tecer cenários sobre o futuro do setor, a ADVISIA, demonstrou que em diferentes países, há a coexistência de ofertas de planos de banda larga fixa com franquia (e redução de velocidade ou contratação de mais dados) e de planos ilimitados.

Ainda segundo a ouvidoria da Anatel, no estudo comparativo que promoveu com ofertas de operadoras de outros países, mesmo quando só havia planos com franquias, eles em geral apresentam franquias bem maiores, se comparados com os ofertados no mercado brasileiro.

Para o ouvidor da Anatel, se a agência acabar liberando as operadoras de só manter planos de banda larga fixa com franquia de dados, ele teme que os mais prejudicados possam ser as camadas mais populares, com menos poder de compra.

16/08/2016 - Telesíntese

Teles são as segundas colocadas em queda nos lucros no trimestre

A queda nominal na lucratividade das teles foi de R\$ 2,1 bilhões no segundo trimestre de 2016 em relação ao mesmo período do ano passado, informa a Economatica

As empresas de telecomunicações com ações em bolsa só perderam para os bancos em redução de lucratividade no segundo trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2015, informa a consultoria Economatica.

As seis empresas de telecom registraram lucros de R\$ 174, 5 milhões, contra lucros de R\$ 2,33 bilhões do segundo trimestre de 2015. Os 24 bancos com

ações na bolsa brasileira, por sua vez, tiveram lucros de R\$ 15, 1 bilhões nesse trimestre, contra R\$ 19,2 bilhões do 2T15.

Dos 25 setores listados pela consultoria, 16 deles tiveram queda nos lucros nesse segundo trimestre de 2016 em relação ao segundo tri de 2015. O segmento com melhor desempenho foi o de energia elétrica, alavancado pelo desempenho recorde da Eletrobras.



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

16/08/2016 - Telesíntese

Para a Oi, ação da AGU pode ter efeitos devastadores

A ação da AGU, que segundo o procurador Paulo Firmeza, não pretende mexer com as atividades-fim da concessionária, mas evitar que ela contrate com o Poder Público, teria um efeito muito maior do que isso sobre a empresa avaliam analistas. A Oi ficaria impedida de tirar a certidão negativa de débito, o que a impediria até prestar serviço para a justiça eleitoral, por exemplo.

Quando a justiça do Rio voltar a deliberar, na próxima semana, uma das ações judiciais mais importantes para a Oi, no momento, é o agravo de instrumento impetrado pela Advocacia Geral da União (AGU), representada pelo novo procurador da Anatel, Paulo Firmeza. “Ele atirou no que viu, acertou no que não viu”, lamentam fontes que acompanham de perto o desenrolar do caso.

Firmeza questiona duas decisões do juiz da 7ª Vara Empresarial da Justiça do Rio, Fernando Viana, que conduz a recuperação judicial da operadora. A inclusão das multas da Anatel – no valor de R\$ 10 bilhões – entre a dívida a ser negociada; e o fato de o juiz ter estendido a suspensão das exigências da regularidade fiscal para a atividade-meio da empresa. “A lei de recuperação judicial suspende os efeitos da exigência da regularidade fiscal para que a empresa exerça suas atividades, salvo em contratação com o Poder Público”, entende o procurador.

Firmeza explicou ao Tele.Síntese que a Oi não poderia, por exemplo, disputar novas licitações que a Anatel venha a fazer para a contratação de linhas telefônicas, pois seria uma atividade-meio da operadora, ou mesmo disputar uma licitação de frequência a ser lançada pela agência reguladora no futuro. Embora essa licitação estivesse diretamente vinculada ao escopo de atuação da operadora, é um bem do Poder Público, completou. “A lei exige, não tenho como deixar de recorrer”, justifica.

Mas, por outro lado, afirma que a Oi pode assinar o contrato de concessão com a Anatel porque ele faz parte da atividade-fim da empresa, preservada pela legislação da recuperação judicial.

Para advogados e consultores que acompanham o processo, no entanto, essa linha de argumentação é contraditória e não tem sustentação. “O que está por trás de tudo o que a Oi faz junto ao Poder Público é a

certidão negativa. Seja licitação de frequência, assinatura do contrato de concessão, prestação do serviço de transmissão de dados. Se a AGU quer impedir que a Oi contrate com o Poder Público, ela vai asfixiar a empresa. É melhor, então, a intervenção”, avalia um consultor.

Ressalta que não “existe atividade-meio ou atividade-fim da empresa”. A operadora presta serviços de telecomunicações, que precisam constantemente dos documentos comprobatórios de sua regularidade para renovar contratos, para receber dinheiro, enfim, para continuar a prestar serviços. Imaginar que a Oi não possa mais competir ou ter que abrir mão do mais rico filão do mercado de telecom, justamente o segmento B2B, governamental, é, de fato, um exercício pouco atraente para o seu futuro.

O processo de recuperação é justamente para defender a empresa, até que consiga negociar a melhor forma de pagar a sua dívida. Há o ineditismo, no caso da Oi, não só pelo tamanho da dívida, mas também por ela ser uma concessionária de serviços públicos, o que torna um aprendizado novo para todos os agentes esse processo de recuperação.

Multas

Em relação às multas da Anatel, esse sim é um tema que a AGU tinha o dever de ofício de recorrer, admitem essas fontes. Há duas teses sobre esse assunto. As multas são créditos fiscais, tese da AGU e, segundo Firmeza, com respaldo inclusive do STJ, ou crédito para-fiscal, como entende a Oi.

A justiça do Rio vai decidir e o perdedor deverá recorrer à instância superior. De qualquer maneira, só deverá restar uma forma de pagamento para essa dívida de R\$ 10 bilhões: a assinatura de TACs (Termo de Ajustamento de Conduta). Ou investimentos na rede de telecomunicações. O que não deixa de ser uma boa notícia para o usuário.



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

16/08/2016 - blogdobepe

Pobre país idiotizado pela mídia e doente de ódio

Está ficando difícil ser otimista quanto ao futuro do Brasil.

O que esperar de um país onde boa parte de sua população vive a repetir, tomando como verdades absolutas, as idiotices, manipulações, mentiras e canalhices divulgadas pelo monopólio da mídia?

O que esperar de um país cujo déficit de consciência democrática faz com que um golpe de estado tramado e executado pela bandidagem da política seja assistido passivamente pela maioria da sociedade?

O que esperar de um país cujos trabalhadores permanecem inertes, mesmo diante do brutal corte de direitos e conquistas históricas, já anunciado como prioridade pelo governo golpista, que fará o país retroceder quase 100 anos em termos de bem-estar social?

O que esperar de um país no qual expressiva parcela dos beneficiários dos programas sociais e e inclusivos dos governos Lula e Dilma não se cansa de matraquear o discurso conservador criminalizando o PT?

O que esperar de um país doente de ódio e into-

lerância inoculados no organismo social pela mídia venal e inconsequente?

O que esperar de um país em que as classes média e alta (incultas e preconceituosas) cultivam valores escravagistas, xenófobos, racistas, sexistas e homofóbicos?

O que esperar de um país com instituições apodrecidas pela politização e pelo golpismo, tais como Congresso Nacional, TCU, Polícia Federal, Ministério Público e Judiciário?

O que esperar de um país cuja Suprema Corte trai sua função republicana de zelar pela Constituição e adere a um golpe midiático-judicial-parlamentar que rasga a própria Carta Magna?

O que esperar de um país dotado de um sistema de justiça que persegue adversários da plutocracia, enquanto protege os que se dedicam à defesa dos ricos e poderosos?

O que esperar de um país que oferece terreno fértil para que viscejem políticos e líderes religiosos que defendem ditadura, tortura e estupro?

16/08/2016 - CUT

Atos em todas as regiões do país defendem emprego e direitos

Manifestações cobram fim da política recessiva e gritam “Fora Temer”

Em todas as regiões do país, a CUT e as demais centrais sindicais promovem o Dia Nacional de Mobilização e Luta por Emprego e Garantia de Direitos, com paralisações em fábricas e atos diante das federações das indústrias nas capitais.

Na pauta, a defesa de direitos como a carteira assinada, da Previdência e o combate à terceirização sem limites.

Em Alagoas, cerca de mil pessoas reuniram-se na manhã desta terça-feira (16) no Centro de Estudos e Pesquisa Aplicada (Cepa), em Maceió, e seguiram em marcha até a Casa da Indústria para protestar contra o governo golpista de Temer.

Trabalhadores de diversos setores, servidores

federais, urbanitários, petroleiros, juventude e trabalhadores do campo protestam contra as medidas de austeridade do governo. O ato contou também com a participação das centrais sindicais e, ao final, simbolicamente devolveram o pato a seus donos, ao som de "Fora Temer".

Na Bahia, o ato aconteceu em frente à Federação das Indústrias de Salvador e, no Espírito Santo, os movimentos do campo se unificaram com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura e Sindicatos cutistas em uma jornada de luta com acampamento em Vitória.

Leia mais em:

<http://cut.org.br/noticias/atos-em-todas-as-regioes-do-pais-defendem-emprego-e-direitos-8fef/>

17/08/2016 - RBA

Operação contra trabalho escravo resgata sete no interior da Bahia

Sem remuneração e vivendo em condições degradantes, eles erguiam estruturas utilizadas em rodeios e eram obrigados a montar os animais



Trabalhadores dormiam sob o palco da arena, em boleias de caminhões ou em instalações sem higiene e ventilação

Sete trabalhadores que eram mantidos em condições de trabalho análogas à escravidão foram libertados segunda-feira (15) no município de São José do Jacuípe, interior da Bahia. Sem receber a remuneração devida, eles eram obrigados a montar animais em rodeios pela região, atuando também na instalação das estruturas dos eventos.

A força-tarefa formada por integrantes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Polícia Federal (PF), com o apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT) e Ministério Público Federal (MPF), identificou péssimas condições de trabalho e alojamento, como falta d'água para consumo, instalações sanitárias inadequadas e falta de equipamentos de

segurança.

Um dos trabalhadores dormia sob o palco da arena de apresentações e, outros dois, em boleias de caminhões. Os demais viviam em locais com instalações precárias, não higiênicas, sem ventilação adequada, não dispoendo de camas ou armários. O local era inadequado para consumo de refeições, que se resumiam a porções de cuscuz e café. Entre os resgatados havia um adolescente de 16 anos, que trabalhava em condições degradantes.

Segundo os trabalhadores, a remuneração semanal acordada na contratação não era cumprida pelo empregador, que teria pago apenas R\$ 10 pelas atividades desenvolvidas por várias semanas, o que não era suficiente para custear a alimentação ou materiais de higiene pessoal.

Em depoimento, os resgatados relataram ainda a existência de vigilância armada e a ocorrência de casos de agressão física e acidentes de trabalho. Afirmaram também que, mesmo machucados, eram coagidos, mediante violência e grave ameaça, a realizar a montaria.

Os trabalhadores resgatados foram encaminhados para um abrigo em local sigiloso. O empregador foi notificado para realizar o pagamento dos salários em atraso e das verbas rescisórias, e providenciar o retorno dos mesmos às localidades de origem até amanhã (18).



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

17/08/2016 - Carta Capital

Desemprego cresce em todo país e vai a 11,3% no 2º trimestre, diz IBGE

As taxas de desocupação são as mais altas já registradas para cada uma das regiões do país desde 2012

A taxa de desemprego subiu em todas as grandes regiões do país, fechando o segundo trimestre do ano em 11,3% comparativamente ao mesmo período de 2015. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira 17 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e indicam que as taxas são as mais altas já registradas para cada uma das regiões do país, desde o início da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (Pnad Contínua), em janeiro de 2012.

Na região Norte, a taxa de desocupação foi de 8,5% para 11,2%; no Nordeste, de 10,3% para 13,2%; no Sudeste, de 8,3% para 11,7%; no Sul, de 5,5% para 8,0%; e no Centro-Oeste, de 7,4% para 9,7%. No primeiro trimestre de 2016, as taxas haviam sido de 12,8% no Nordeste, 11,4% no Sudeste, 10,5% no Norte, 9,7% no Centro-Oeste e 7,3% no Sul.

Entre as unidades da federação, as maiores taxas de desemprego no segundo trimestre de 2016 foram observadas no Amapá (15,8%); Bahia (15,4%) e Pernambuco (14%), enquanto as menores taxas estavam em Santa Catarina (6,7%), Mato Grosso do Sul (7%) e Rondônia (7,8%).

11,6 milhões de desempregados

Dados divulgados anteriormente pelo IBGE indicam que a taxa geral de desemprego, de 11,3% no trimestre encerrado em junho, é também a maior da série histórica e indicava uma população desocupada de 11,6 milhões de pessoas, um crescimento de 4,5% em relação aos primeiros três meses do ano. Quando a comparação se dá com o segundo trimestre do ano passado, no entanto, o aumento da população desocupada chegou a 38,7%.

A pesquisa indica, ainda, que o nível de ocupação (indicador que mede a parcela da população ocupada em relação à população em idade de trabalhar) ficou em 54,6% para a totalidade do Brasil no segundo trimestre deste ano.

As regiões Nordeste (48,6%) e Norte (54,4%) ficaram abaixo da média do país. Já nas demais regiões, o nível de ocupação variou dos 59,1% verificados na região Sul, passando pelos 59,2% do Centro-Oeste e até os 56,1%

do Sudeste.

Por estado, Mato Grosso do Sul (61,1%), Santa Catarina (59,4%), Paraná (59,2%) e Goiás (59,2%) apresentaram os maiores percentuais, enquanto Alagoas (42,9%), Pernambuco (46,6%) e Rio Grande do Norte (47,2%) apresentaram os níveis de ocupação mais baixos.

Carteira de trabalho assinada

Os dados divulgados hoje pelo IBGE, relativos à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua, referentes ao segundo trimestre do ano, apontam a região Sul do país como a que registra o maior percentual de empregados com carteira de trabalho assinada (85,4%), seguida do Sudeste (82,7%) e Centro-Oeste (com 77,5%), todos com percentual de trabalhadores formais superiores à média nacional do país, que fechou o segundo trimestre em 77,3%.

No Nordeste, este percentual de trabalhadores com carteira assinada encerrou o segundo trimestre do ano em 62,25%, enquanto no Norte o índice estava em 61,5%, todos abaixo da média nacional.

Por estado, Santa Catarina (89,7%), Distrito Federal (86,2%) e Rio de Janeiro (85,7%) apresentaram os maiores percentuais de empregados no setor privado com carteira de trabalho, enquanto Maranhão (51,8%), Piauí (52,3%) e Pará (57,4%) exibiram os menores.

Rendimento médio

Os dados da pesquisa indicam que três das principais regiões metropolitanas do país apresentavam um rendimento médio real habitual dos trabalhadores brasileiros acima da média nacional, de R\$1.972. Na região Sudeste, o rendimento médio real era no fechamento do segundo trimestre de R\$ 2.279, no Centro-Oeste (R\$ 2.230) e no Sul (R\$ 2.133). Já na região Norte, ele ficou em R\$ 1.538 e Nordeste (R\$ 1.334), em ambos os casos abaixo da média nacional.

Leia mais em:

<http://www.cartacapital.com.br/economia/desemprego-cresce-em-todo-pais-e-vai-a-11-3-no-2o-trimestre-diz-ibge>